



INFESTAÇÃO POR *ANCYLOSTOMA* EM CÃO

PAPP, M.E.; CEZIMBRA, L.M.; ZAMBONIN, F.C.; AZEVEDO, J.S.C.
Universidade Luterana do Brasil - ULBRA

INTRODUÇÃO

Parasitas gastrointestinais são comumente encontrados dentro da população de cães e gatos, dentre eles o *Ancylostoma* spp. destaca-se como agente parasitário zoonótico (DA SILVA et al., 2022). Sua transmissão se dá por diversos meios e este causa uma variedade de sinais clínicos, como anemia hemorrágica aguda ou crônica, diarreia, tosse, perda de apetite e emagrecimento, sendo mais comum em animais jovens, mas adultos imunossuprimidos podem apresentar sintomatologia (GENNARI, 2015). Para esse gênero de ancilostomatídeos, a técnica de Willis-Mollay, que consiste no método de flutuação de ovos leves de helmintos em solução de NaCl é a mais indicada para diagnóstico (DE LEÃO et al., 2020). Seu tratamento consiste, além do controle ambiental, na utilização de anti-helmínticos, sendo a associação de pamoato de pirantel, febendazol e praziquantel o mais indicado (OLIVEIRA et al., 2014).

OBJETIVO

O objetivo deste trabalho é relatar um caso de intensa infestação por *Ancylostoma* em um cão adulto.

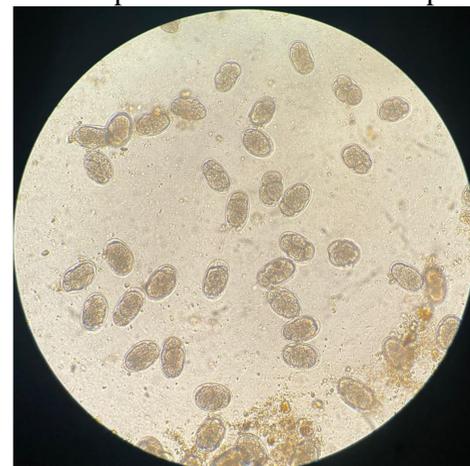
RELATO DE CASO

Cadela, 4 anos, fêmea não castrada, Galgo italiano, com histórico de emagrecimento progressivo em 10 dias associado a hipofagia e pústulas na pele. Paciente chegou para atendimento, em exame físico foi evidenciado 32,7°C, mucosa hipocorada, com desidratação moderada, animal prostrado com caquexia intensa, presença de pulgas, múltiplas pústulas e fezes presentes em região anal. Em anamnese, tutor relatou vivência em sítio, prenhez há 5 meses com óbito do único filhote, animal vacinado e vermifugado há 5 meses, alimentava-se de ração, convivia com mais quatro animais diretamente, mas possuía acesso a local com mais de vinte animais. Animal foi internado, realizado exames de hemograma e bioquímicos, teste de cinomose e ultrassonografia abdominal completa, junto ao exame parasitológico de fezes. Na internação inicial, foi necessária realização de transfusão sanguínea imediata devido ao quadro geral do paciente, aquecimento, iniciado medicações para reposição de flora intestinal, suplementação vitamínica de complexo B, maropitant, antibioticoterapia, respondendo bem ao tratamento inicial.

RESULTADOS E CONCLUSÃO

Com o resultado dos exames, presença de anemia regenerativa, hipoalbuminemia, leucocitose com neutrofilia, hipoproteinemia, em ultrassonografia com fígado hiperecogênico e grande quantidade de conteúdo pastoso em alças intestinais, teste de cinomose negativo e exame de fezes com amostra positiva em técnica de Willis-Mollay Modificada para ovos do gênero *Ancylostoma* spp. incontáveis em campo de 100x (Figura 1), foi feito o diagnóstico de ancilostomose severa. Iniciado tratamento com praziquantel, pamoato de pirantel e febendazol, sendo realizado 3 dias consecutivos e reforço em 15 dias, seguindo o tratamento com medicações para reposição de flora intestinal e suplementação vitamínica de complexo B. Animal obteve alta após 6 dias de internação.

Figura 1 – Grande quantidade de ovos de *Ancylostoma* spp. em campo de 100x em microscópio óptico



Fonte: Do Autor (2022).

Com melhora dos sintomas e condição física, conclui-se que o tratamento foi efetivo nessa grave infestação por *Ancylostoma* spp. O tutor teve orientação de tratamento ambiental, ressaltando rotatividade de canis, limpeza dos recintos e desinfecção adequada do solo, e retorno para controle com exame parasitológico de fezes até total ausência dos ovos em três exames consecutivos, sendo ressaltado a importância da vermifugação de todos os animais que ocupavam o mesmo espaço, seguindo mesmo protocolo de 3 dias consecutivos e repetição em 15 dias.

REFERÊNCIAS

- DA SILVA, E. M.; DE PAIVA L., G.; FRANCISCATO, C. As endoparasitoses de cães como zoonoses—uma revisão bibliográfica. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 6, p. e53911629388-e53911629388, 2022.
- GENNARI, Solange Maria. Principais helmintos intestinais em cães no Brasil. *Boletim BayerVet*, 2015.
- DE LEÃO, M. S., et al. Prevalência de parasitos potencialmente zoonóticos em cães oriundos de canis na região de Pelotas, Rio Grande Do Sul, Brasil. *Brazilian Journal of Development*, v. 6, n. 5, p. 26049-26058, 2020.
- OLIVEIRA, J. et al. Comparação da eficácia anti-helmíntica do mebendazol e da associação de pamoato de pirantel, febendazol e praziquantel no tratamento de cães parasitados por *Ancylostoma* spp. *ENCICLOPÉDIA BIOSFERA*, v. 10, n. 19, 2014.